

**SEMINÁRIOS TEMÁTICOS APROVADOS PARA O II SIMPÓSIO MARXISMO
LIBERTÁRIO - 2012**

**1. “IRMÃOS GÊMEOS, IRMÃOS INIMIGOS”: APROXIMAÇÕES E
DISTANCIAMENTOS ENTRE ANARQUISMO E MARXISMO**

Coordenadores:

Mariana Affonso Penna – Doutoranda em História/UFF; Núcleo de Investigação Social/UFF

Renato de Souza Doria – Núcleo de Investigação Social/UFF

Apresentação

Em 1965, Daniel Guérin, em sua obra, *O anarquismo: da doutrina à ação*, definiu a relação entre Anarquismo e Marxismo através da metáfora “Irmãos Gêmeos, Irmãos Inimigos”. Essa metáfora expressa, de maneira clara, a evidente aproximação entre anarquismo e marxismo e revela, ao mesmo tempo, a tensão existente entre essas correntes do pensamento político socialista. Tensão esta, na maioria das vezes, injustificada do ponto de vista do autor.

Os trabalhos a serem apresentados neste Seminário Temático terão por objetivo identificar essas interseções e/ou conflitos existentes entre anarquismo(s) e marxismo(s). Isto poderá ser observado no que diz respeito ao debate teórico propriamente dito, como, também, através da análise da prática política objetiva de movimentos sociais e organizações políticas diversas.

**2. AS CLASSES SOCIAIS NA MODERNIDADE TARDIA: ABORDAGENS
EMPÍRICAS E PROPOSIÇÕES TEÓRICAS**

Coordenador:

Glauber Lopes Xavier – Doutorando em Sociologia/UFG e professor na UEG.

Apresentação

O avanço das forças produtivas incorreu em profundas mudanças, não apenas no plano produtivo, mas também reprodutivo, ou seja, das relações sociais e seus corolários, configurando a modernidade tardia. Estas mudanças podem ser investigadas a partir de conceitos que privilegiam aspectos ligados à cultura, como os de *cotidiano* e *modo de vida*. Apreender tais fenômenos e processos cumpre considerar as transformações que ocupam a organização e constituição das classes sociais na contemporaneidade, desiderato deste Seminário Temático. Para tanto, ocupam relevância trabalhos oriundos de pesquisas empíricas, bem como esforços teóricos cuja perspectiva vem a ser a compreensão da complexidade apontada pela natureza das classes sociais na modernidade tardia, com efeito, sua fragmentação, pulverização, elementos que corroboram para a indefinição classificatória à luz dos postulados clássicos do marxismo, conclamando teorias do chamado neomarxismo, como as de Henri Lefebvre, Jean Baudrillard e Fredric Jameson.

3. MARXISMOS E CRISTIANISMOS DE LIBERTAÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Coordenadores:

Helio Aparecido Teixeira – Faculdades EST/São Leopoldo-RS; doutorando em Filosofia/PUCRS. heliutopia@gmail.com

Ezequiel de Souza – Faculdades EST/São Leopoldo/RS; doutorando.

Apresentação

Este Seminário Temático pretende reunir pesquisadores que estejam comprometidos com temáticas relacionadas às diversas expressões de cristianismos de libertação no contexto da América Latina e que se compreendem a partir da articulação entre teologia e vivências cotidianas galvanizadas pelos aspectos político, cultural, econômico, social, religioso, jurídico, literário, artístico e exegético, entre outros. O ST abre-se, assim, também às questões epistemológicas e de métodos que têm nas mediações filosófico-científicas, hermenêuticas e praxísticas seu eixo de debate. Consequente com certa *epistemotopia* (o conhecer a partir do lugar) considera os sujeitos e seus lugares teológicos, bem como as formulações dialogais que daí advém, pautando-se as intermediações hermenêuticas por meio de variadas categorias de análise como gênero, raça/etnia, grupo sociourbano, e vinculação de classe social, privilegiando as interfaces das elaborações religiosas de caráter libertador.

4. ANARQUISMO: PRÁTICA E TEORIA

Coordenadores:

João Gabriel da Fonseca Mateus – Graduando em História (licenciatura)/IFG-Goiânia.

Rafael Saddi Teixeira – Doutor em História e professor na UFG.

Apresentação

A memória leninista e ainda dominante sobre o anarquismo conseguiu elevar as disparidades mal intencionadas entre o “marxismo” e o “anarquismo”, sendo o primeiro considerado o exemplo de organização, verdade e ciência; e o segundo, o protótipo do idealismo, do caos e da luta inócua. Tal interpretação dominante elege elementos do pensamento anarquista, retira-os do seu contexto, e transforma-os em totalidade caricatural. O presente simpósio visa superar esta memória esquemática dominante propondo a reunião de trabalhos que visem ampliar as reflexões sobre a atuação dos anarquistas e sobre o pensamento anarquista, tanto em suas experiências históricas quanto em suas práticas na atualidade.

5. NEOLIBERALISMO E LUTAS SOCIAIS NA AMÉRICA LATINA

Coordenador:

Lisandro Braga – Doutorando em Sociologia/UFG.

Apresentação

Em resposta aos ajustes neoliberais e suas consequências sociais que ameaçam a vida (precarização e intensificação do trabalho, expansão da lumpemproletarização, via generalização do desemprego, miséria, fome, privatização das riquezas naturais etc.) emergem por toda a parte revoltas populares urbanas, camponesas e indígenas em diversos países do continente latino-americano. Portanto, o propósito desse grupo temático é aglutinar pesquisas acerca dessas diversas lutas sociais e suas formas organizacionais que vêm sendo experimentadas em diversas regiões do continente, assim como pesquisas de cunho teórico que auxiliem na construção de ferramentas metodológicas eficazes na apreensão da realidade concreta dessas classes sociais e suas lutas.

6. A EDUCAÇÃO, A LUTA DE CLASSES E A VIOLÊNCIA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Coordenadoras:

Veralúcia Pinheiro – Doutora em Educação/Unicamp e professora na UEG.

Dulce Portilho – Doutora em História/UFF e professora na UEG.

Apresentação

Este ST aborda as temáticas das desigualdades sociais, das lutas de classes e suas manifestações no âmbito da educação escolar na sociedade contemporânea. Interessa-nos os estudos que busquem compreender as atuais expressões da Questão Social brasileira e seu enfrentamento no campo educacional com suas políticas de escola de tempo integral, bolsa família etc. O objetivo deste grupo temático é reunir pesquisas que busquem problematizar, por um lado, as atuais expressões da pobreza, do adensamento das vulnerabilidades, dos riscos sociais; e, por outro lado, compreender a escola como um atual *locus* de reprodução da violência, que a despeito dessas políticas continua bastante presente. Além dos estudos contemporâneos sobre as expressões da Questão Social na escola, buscaremos ainda articular estudos sobre as experiências de educação popular no Brasil, com suas motivações e pressupostos sobre a condição da educação como fator de transformação social ou de mera integração ao sistema social vigente.

7. EMANCIPAÇÃO HUMANA E AS ARTICULAÇÕES ENTRE AS LUTAS SOCIAIS

Coordenadores:

Adriano José – Graduado em História/UEG adrianohistmarxista@yahoo.com.br

Hugo Leonnardo Cassimiro – Mestre em Sociologia/UFG hugo.leonnardo@ymail.com

Mateus Vieira Orio - Graduado em Ciências Sociais/UFG mateusorio@hotmail.com

Apresentação

Este seminário temático está destinado a reflexões teóricas, metodológicas ou focadas em pesquisas inéditas em torno da questão das articulações entre as várias lutas sociais cujas intenções estejam voltadas para a emancipação humana. Intentamos fomentar o debate sobre aproximações, distanciamentos e conexões entre essas lutas e as concepções produzidas sobre elas, bem como as implicações delas para uma concepção revolucionária e para a revolução social em si. São bem vindos estudos sobre a situação da classe trabalhadora no regime de acumulação integral; críticas ao caráter liberal, reacionário e burguês de organizações e perspectivas de luta; estudos sobre as relações sociais que sustentam a exploração, opressão e dominação, bem como suas interseções; estudos que demonstrem a necessidade e possibilidade de articulação entre lutas raciais, sexuais, etárias, territoriais e de classe.

8. CAPITALISMO, MARXISMO E PÓS-MODERNISMO

Coordenadores:

Cleito Pereira dos Santos – Doutor em Sociologia Política/UFSC; professor na Faculdade de Ciências Sociais/UFG

Nildo Silva Viana – Doutor em Sociologia/UnB; professor na Faculdade de Ciências Sociais/UFG

Apresentação

Serão aceitos trabalhos que envolvam o debate relacionado à crítica marxista das análises dos processos ideológicos, históricos e sociais descritos como pós-modernismo e/ou pós-estruturalismo. Concepções, conceitos e teorias analisadas a partir da concepção materialista da história e do método dialético. Nesse sentido, procura-se compreender as origens da ideologia do pós-modernismo e/ou pós-estruturalismo, bem como a sua definição e quais críticas são direcionadas à “cultura pós-moderna”. Espera-se que autores como Perry Anderson, Terry Eagleton, Frederic Jameson, David Harvey, dentre outros, sejam focalizados para a construção de um quadro referencial acerca do debate sobre capitalismo, marxismo e pós-modernismo, inclusive com a construção da crítica às concepções destes autores.

9. MARXISMO E CULTURA

Coordenador:

Edmilson Marques – Doutorando em História/UFG e professor na UEG.

Apresentação

O marxismo é amplamente criticado por aqueles que defendem a ideia de que aborda apenas temas relacionados à economia, deixando de lado um conjunto de outros elementos que integram a história da vida humana. A sociedade em sua totalidade é um pressuposto fundamental nas análises do marxismo, o que demonstra que não há um reducionismo nas discussões realizadas por este, como pretende aquela concepção. Desta forma, uma das principais contribuições do marxismo para compreender a vida humana em toda a sua história, se refere à sua discussão sobre cultura. A cultura é produto de ações humanas, e, portanto, assim como tudo aquilo que é parte integrante da sociedade, deve ser analisada. Portanto, neste Seminário Temático estaremos aceitando comunicações que discutem temas relacionados à cultura do ponto de vista do marxismo. O objetivo é contribuir para: revelar que esta concepção que defende que o marxismo discute apenas as questões econômicas não passa de uma ideologia e, concomitantemente, para o avanço e aprofundamento do próprio marxismo, no que se refere à discussão sobre cultura.